

NÚMERO DE ENFERMEIROS POR LEITO HOSPITALAR *(Versão Preliminar)*

1. Conceituação

- Número de postos de trabalho de enfermeiro por 100 leitos em estabelecimentos com internação, segundo esfera administrativa, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

- Mede a disponibilidade de trabalho de enfermeiros na assistência hospitalar.
- É influenciado pelas políticas de regulação e financiamento dos setores público e privado de saúde, bem como por diversos aspectos do modelo assistencial adotado nesses setores.

3. Usos

- Analisar variações geográficas e temporais na disponibilidade de postos de trabalho de enfermeiros na assistência hospitalar, como uma *proxy* da qualidade da assistência prestada aos pacientes internados, nas esferas pública e privada.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a prestação de serviços de saúde, assim como para a formação de enfermeiros e sua inserção no mercado de trabalho.

4. Limitações

- Desconsidera a duração efetiva da jornada de trabalho do enfermeiro, o que dificulta comparações internacionais. Estas costumam tomar, para os indicadores de disponibilidade de capacidade de trabalho, o equivalente de tempo integral, que é o número de empregos ajustados para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais¹.

5. Fonte

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Diretoria de Estudos Sociais (Disoc): informações elaboradas a partir de dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária, IBGE.

6. Método de Cálculo

$$\frac{\text{Número de postos de trabalho de enfermeiro}}{\text{Número de leitos hospitalares}} \times 100$$

7. Categorias Sugeridas para Análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal, regiões metropolitanas e capitais.

¹ No entanto, sabe-se que a média de trabalho do enfermeiro no Brasil é próxima de 40 horas. Segundo dados de 2002 da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, mais de 75% dos enfermeiros existentes no país trabalham 31 a 44 horas semanais, com a média individual de 37 horas. Para simplicidade do cálculo, não é feito o ajuste de horas trabalhadas.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE - RIPSA
FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES

- Esfera administrativa: pública (federal, estadual e municipal) e privada (inclusive filantrópica).

8. Dados Estatísticos e Comentários

Número de postos de trabalho de enfermeiro por cem leitos hospitalares segundo esfera administrativa do estabelecimento – Brasil e grandes regiões - 1999 e 2002

Região	2002					
	Federal	Estadual	Municipal	Total Público	Privado	Total
Brasil	29,7	21,8	12,8	18,7	8,2	11,5
Norte	12,6	18,9	8,9	14,2	4,7	9,4
Nordeste	28,3	16,6	9,0	13,5	7,5	10,0
Sudeste	35,2	26,4	22,3	25,9	9,9	14,1
Sul	31,2	15,6	8,5	16,9	7,2	9,1
Centro-Oeste	18,4	31,4	4,7	15,5	5,0	8,2
Região	1999					
	Federal	Estadual	Municipal	Total Público	Privado	Total
Brasil	29,8	19,4	12,2	17,8	6,7	10,0
Norte	13,4	13,8	6,0	10,8	4,7	7,5
Nordeste	24,4	17,4	8,5	13,6	5,6	8,7
Sudeste	35,1	23,6	22,4	25,1	8,2	12,4
Sul	29,8	11,7	6,8	14,7	6,3	8,0
Centro-Oeste	25,6	27,4	3,1	14,1	3,3	6,4

Fonte: AMS/IBGE, DATASUS e Observatório de Recursos Humanos, NESP/UnB

Em 2002, havia 11,5 enfermeiros para cada cem leitos no Brasil, alcançando um máximo de 14,1 na região Sudeste e um mínimo de 8,2 na região Centro-Oeste. Essa relação no setor público (18,7) alcançava mais que o dobro do setor privado (8,2). Por outro lado, no âmbito do setor público, em todo o País, esse indicador é mais elevado na esfera federal (29,7) e mais reduzido na esfera municipal (12,8). Entre 1999 e 2002, tanto o setor público quanto o setor privado melhoraram sua posição no que concerne a esse indicador. O setor público passou de 17,8 a 18,7 enfermeiros por cem leitos, enquanto o setor privado passou de 6,7 a 8,2.

Usado como *proxy* de qualidade assistencial nos hospitais, os dados obtidos por esse indicador sugerem que a melhor qualidade se encontra nos hospitais públicos, e, dentre estes, nos hospitais federais.